

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 02 a 06/02/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	72,92	62,15	61,11		-16,20%	-1,67%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,85	54,76	54,85		-16,70%	0,16%
Santa Catarina		R\$/60kg	70,53	60,49	60,48		-14,25%	-0,02%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	168,90	160,35	160,35		-5,06%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	175,96	166,69	166,69		-5,27%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	226,80	215,00	225,00		-0,79%	4,65%
Estados Unidos (2)		US\$/t	253,88	254,80	262,42		3,36%	2,99%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,75	236,18	243,51	R\$ 1.276,35	-1,31%	3,10%
	RS	US\$/t	231,09	220,85	227,78	R\$ 1.193,90	-1,43%	3,14%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	320,21	324,82	327,15	R\$ 1.714,73	2,17%	0,72%
	RS	US\$/t	300,50	299,89	306,81	R\$ 1.608,11	2,10%	2,31%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,2415		8,36%	-1,68%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador).

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado iniciou fevereiro com baixa liquidez e negociações pontuais, caracterizado por uma postura defensiva e seletiva dos moinhos, que enfrentam dificuldades no escoamento de farinha. A necessidade dos produtores em liberar espaço nos armazéns para a safra de verão (soja e milho) gera uma pressão de oferta momentânea.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 61,11 por saca 60 kg, com queda de 1,67% em relação à semana anterior; já em Santa Catarina, a cotação semanal caiu 0,02% e foi para R\$ 60,48/sc de 60 kg; já no Rio Grande do Sul houve um leve aumento de 0,16%, e a cotação semanal foi de R\$ 54,85 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O cenário internacional apresenta um quadro de ampla oferta global, mas as preocupações com o clima seguram os preços mais elevados. Na Argentina, os preços mantiveram-se estáveis e há relatos de problemas de qualidade, o que reduz a pressão sobre os preços do trigo brasileiro de melhor qualidade, enquanto nos Estados Unidos, o trigo registrou valorização em janeiro, influenciado por preocupações climáticas e demanda.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 225,00, subindo em relação ao preço da semana passada, dentro de um cenário de aumento de preços na Argentina e nos EUA, onde a média de preços durante a semana foi de US\$ 262,42 por tonelada, com alta de 0,87%.

As bolsas norte-americanas apresentaram alta volatilidade na primeira semana de fevereiro, iniciando o mês com quedas expressivas, com Chicago recuando para a casa de 527 cents/bushel e Kansas para 535 cents/bushel, mas o mercado esboçou reações. Houve uma forte recuperação técnica, com Chicago subindo para 535,25 cents/bushel e Kansas para 538,50 cents/bushel. Essas oscilações foram motivadas pelo desempenho de mercados vizinhos (soja, milho e petróleo), pela variação do dólar e pelo monitoramento de riscos climáticos (frio e gelo) nas lavouras de inverno dos EUA e do Mar Negro

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As intempéries climáticas no hemisfério norte servem como uma sinalização de que os preços podem subir um pouco caso o enxugamento da demanda ocorra conforme esperado.